

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 232

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor *Muvrã*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Abriu se hontem a sessão com 12 deputados.

Foi apresentada, por 9 deputados da materia, uma indicação para que a assembléa nomeasse uma commissão dentre seus membros a fim de ir h'je cumprimentar o sr. presidente da provincia pelo feliz anniversario de S. M. o Imperador.

Pelo sr. Thomaz de Oliveira foi apresentada uma outra indicação—para que a assembléa telegraphasse a S. A. Regente, felicitando-a pelo mesmo motivo.

Em discussão, orarão os srs. Tolentino e Manoel de Oliveira, contra a 1ª indicação e a favor da 2ª.

O sr. Tolentino apresentou uma emenda á 2ª indi-

cação, acrescentando: — A assembléa faz votos para que Sua Magestade regressese á patria, restabelecido de sua enfermidade.»

As indicações e emendas forão approvadas.

O sr. presidente nomeou para ir a palacio a seguinte commissão: — Asseburg, Prado Faria, Tavares, Thomaz de Oliveira e Pereira Vidal.

Em discussão o requerimento adiado, do sr. Tolentino, pedindo copia do acto pelo qual o presidente da provincia adiára as eleições para deputados provinciaes, orou o seu autor, que disse ter o presidente da provincia calcado aos pés a lei, temendo a derrota do dia 18.

Accrescentou o orador que desejava saber onde estava esta pujança tão apregoada do partido conservador, que fazia o presidente da provincia saltar por cima da lei, adiando mais de uma vez as eleições, fundado em theorias estapafurdias e exdruxulas, por temer o dia 18 de Dezembro, em que devia cahir no pélagio immenso da mais pronunciada derrota.

Disse mais — que o presidente da provincia supplicava governar povos da Beacia e que seu acto de adiamento erão uma prevalenciação.

A discussão deste requerimento ficou adiada.

Entrou em 1ª discussão o projecto n. 51; a requerimento do sr. Prado Faria, foi á commissão de estatística.

Subirão á sanção os projectos ns. 30 e 31.

Forão approvados em 2ª discussão os projectos ns. 37, 38, 41, 48, 50 e 52.

A 2ª discussão do projecto n. 36 ficou adiada, depois de terem orado os srs. Thomaz d'Oliveira e Christovão.

Por communicação telegraphica recebida n'esta capital, sabe-se que foi ante-hontem á tarde accomettido de uma congestão cerebral, na cidade da Laguna

onde se acha, o sr. Francisco Berendt, chefe do districto telegraphico desta provincia.

As ultimas noticias dão o enfermo melhorado.

A viagem do paquete *Rio Paraná*, que devia ter sahido hontem da côrte, foi adiada para 5 do corrente, devendo aqui chegar a 9. Irá até Montevidéo.

O grupo dramatico *Doze de Agosto* realisa hoje a annunciada recita em beneficio das obras municipaes.

S. M. o Imperador

Sessenta e dous annos de idade completa hoje S. M. o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brazil.

Contrabando por todos os lados

O *Canabarro*, folha que se publica em Sant'Anna do Livramento, dá a seguinte interessante noticia:

«Continúa com o maior escandalo e prejuizo para os cofres da nação a introdução de mercadorias de contrabando por toda a nossa fronteira.

Ha pouco ainda, eram sómente os empregados da mesa de rendas que em commandita com a policia exerciam quasi que publicamente o criminoso officio; mais tarde, entraram para a *pe pineira* alguns inferiores e praças do 4º regimento; mas consta-nos que agora, dois officiaes desta guarnição, atrahidos sem duvida pelos pingues resultados do *alto* negocio, tomaram cartas no jogo e, se não estão, já estiveram envolvidos no assumpto.

Sabemos que o commandante do 4º regimento, tendo sciencia de que dois officiaes se tinham envolvido no assumpto contrabando, nomeou um conselho de officiaes para proceder a um rigoroso inquerito a respeito.

O conselho acha-se já funcionando, mas ainda nada sabemos que tenha descoberto.

Por hoje ficamos aqui, prometendo mais tarde occupar-nos deste grave e vergonhoso assumpto.»

Horriavel!

O *Clarim* da Cachoeira em o n. de 17 do passado dá a seguinte noticia:

«Chega ao nosso conhecimento a noticia d'um crime barbaro, como ainda, felizmente, identico, não tivemos occasião de noticiar. O pardo Honorato, ex-escravo do capitão Sebastião Pereira Alves, residente no segundo districto deste termo, tendo sciencia que um seu filho de nome Gaspar e de 6 annos de idade levára a um fazendeiro um recado reputado falso, prometteu diante de varias pessoas «matal-o a laço» logo que o encontrasse. Chegado á casa, ahi encontrou seu filho e querendo, sem duvida, cumprir o prometido, atou-lhe uma corda ao pescoço e arrastava-o a um matto proximo quando interveio em favor da infeliz creança um preto de nome Luiz. N'essa occasião Gaspar, procurando fugir, correndo, foi chamado por seu pae e, ao vltar-se, recebeu deste um tiro de pistola no umbigo que o prostrou sem vida!!!

Consummada esta atrocidade, a fera levou abaixo do queixo a arma assassina procurando suicidar-se, tendo porém fallhado o tiro. Em seguida, evadiu-se.

Deu-se este facto, domingo 13 do corrente, á 1 hora da tarde; e ainda ante-hontem, a autoridade policial do municipio de Caçapava, onde deu-se o crime, não havia tomado providencias.

CASO ORIGINAL

A *Gazeta Mercantil* do Rio Grande conta o seguinte facto, em seu numero de 17 de Novembro ultimo:

«Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, uma senhora, viuva, acompanhada de seu genro e munidos cada um com seu vergalho, dirigiram-se á casa de uma senhora casada, e deram-lhe tanto de vergalho que a deixaram bastante maltratada.

O marido da victima não se achava a essa hora em casa, e por enquanto não

se sabe quaes as providencias tomadas.

Depois de composta esta local, soubemos que a autoridade competente tomou conhecimento do facto.»

O espiritismo

Suicidou-se em Buenos-Ayres, no dia 2 do mez ultimo, o pharmaceutico Pedro Podestá, victima do espiritismo, como se póde julgar por este periodo da carta que dirigio a um dos seus amigos:

«Se algum dia o espiritismo entrar na ordem das tuas idéas, evoca o meu espirito, que me será muito agradável poder acompanhar-te e satisfazer as tuas mais intimas investigações.»

Considerações d'um exilado

Fraco, sem forças para mais lutar, eu sinto que o sangue se me vae gelando nas veias.

Já tive sonhos, já alimentei esperanças, porém hoje as illuões não me povoam o cerebro.

A azinha sorte tem-me affeito a descrêr de tudo!

A principio tentei reagir, porém veado que o resultado seria identico ao das ondas que furis sas, bravias se arremessam contra os rochedos da ilha, cruzei os braços...

Hoje a minha vida assemelha-se a fruxa luz de uma lampada, á qual o azeite vae faltando e que o menor sopro póde apagar.

A luta foi homérica — passei por todas as provações que a requintada crueldade dos governos da minha patria imaginaram, todavia nunca desci de minha dignidade.

Conscio da perseguição que injustamente soffro, o povo me chama de martyr e Deus que tu lo vê e preside, ser-me-ha justo — porá fim aos meus padecimentos.

Morrerei exilado, sem ter realizado os meus sonhos dourados, mas a consciencia diz-me que sempre trilhei o caminho da virtude — é o quanto me basta.

1 Abril 87.

Tici.

OBITUARIO

No cemiterio publico desta capital foram sepultados, na ultima quinzena de Novembro:

Dia 20. — Salvador Alves de Souza, branco, 80 annos, casado: Gastrite chronica.

Dia 21. — Cecilia, branca, 1 anno: Broncho-pneumonia.

Dia 22. — Malvina, branca, 4 mezes: Dysenteria. Soldado José Marcellino de Sant'Anna, pardo, 44 annos, solteiro: Tuberculos pulmonares.

Dia 24. — Francisco Machado Gallo, branco, 76 annos, casado: Catharro senil.

Dia 26. — Darcina, preta, 3 annos: Convulsões.

Dia 28. — Rosalina Almeida da Costa, parda, 24 annos, casada: Hemorrhagia puerperal.

Dia 29. — Constanca Rosa de Jesus, branca, 58 annos, viuva: Lesão cardiaca.

Dia 30. — Hercilia, branca, 6 mezes: Convulsões.

Meteorologia

Hontem, 1 de Dezembro:
Minimo 17,2.
Maximo 26,4.
Céo: limpo.

VARIEDADE

O ultimo dia

Que bom que era o vôvô quando lhe contava sorrindo umas historias muito alegres da sua mocidade!

E ella ria muito e lhe beijava o rosto e lhe beijava as cans!

Que bom que era o vôvô!

Moravam os dous sózinhos.

Elle tinha para ella toda a alegria que lhe restava ainda nos ultimos dias da existencia. Mas

a dôce Eulalia tinha tanto que viver e o seu avôzinbo havia de partir em breve! Ah, que saudade ia sentir! Como havia de chorar! Como havia de soffrer! E todas as noites, sentada no leito, postas as mãos de neve e erguidas para o céu, rezava muito e pedia a Deus nas suas orações que não lhe levasse o seu avôzinbo que era tão bom, que ia lhe fazer uma falta muito grande.

Uma noite o velhinho surpreendeu-a a rezar em voz baixa e vio que pelas suas faces corriam duas lagrimas. Não lhe disse, nada mas sentio-se magoado e teve desejos de indagar da causa d'aquelle pranto. E passou muitos dias triste o pobre velho. Já não contava aquellas historias alegres da mocidade quando a sua Eulalia lhe beijava o rosto e lhe beijava as cans.

Uma vez ella tambem encontrou-o chorando, mas perguntou-lhe o que tinha pendurando-se-lhe aos hombros e sorrindo muito para alegral-o. E o velho lhe apertou as mãos esguias e brancas e não disse nada. Alguma coisa de grave o apouquentava. E' que não conhecia a causa d'aquelle pranto. Nunca havia de saber que lagrimas eram aquellas que lhe corriam pelas faces.

A casa d'elles era uma casa muito alegre toda pintada de branco, cujas janellas olhavam para o mar.

Todas as manhãs a Eulalia era a primeira a despertar e vinha pé ante pé prostrar-se á janella de onde os seus olhos azues ficavam por longo tempo fitos sobre a grandeza admiravel do oceano. Era assim que se esquecia por alguns momentos das idéas tristes que a martyrisavam.

Foi n'uma d'essas manhãs que o seu querido vôvô chamou-a do quarto em voz muito alta e disse-lhe que o coração lhe doia e pediu-lhe que mandasse procurar o medico. A Eu-

lalia assustou-se muito e começou a correr por toda a casa querendo gritar, querendo chorar. E sahio e foi supplicar á vizinha que viesse, que o seu vôvô estava doente e talvez ia morrer, coitado!

O velhinho já não dizia nada. Sómente os seus olhos muito grandes se abriam muito e contemplavam o rosto pallido da sua Eulalia, onde em vez de duas lagrimas, muitas lagrimas corriam. E sua mão crispada passava muitas vezes sobre o lado do coração que lhe doia muito.

Era aquelle definitivamente o ultimo dia da sua vida.

La expirar, e o que seria da sua Eulalia?

Soffreu muito o pobre velho e só quando o dia dava lugar a que a noite se desdobrasse em todo o seu esplendor de estrelas, foi que elle para sempre cerrou os olhos, levando aos labios brancos uma imagem de Christo que a neta lhe puzera nas mãos.

A Eulalia foi para a casa da vizinha de onde vio passar o enterro, acompanhado por muitos homens tristonhos e vestidos de preto que eram amigos do seu vôvô. E quantas vezes a pobrezinha chorando muito lembrou-se d'aquellas historias alegres que elle lhe contava da sua mocidade, emquanto ella lhe beijava o rosto e lhe beijava as cans!

Que pena ter chegado o ultimo dia de vida do seu querido vôvô!

Na missa de setimo dia, ella appareceu de preto e encontrou uma porção de amigas, antigas compaheiras de collegio que vinham acompanhal-a na grande dôr. Ainda assim chorou muito e repetidas vezes pronunciou o nome do seu vôvô que lhe fazia uma falta muito grande; e disse por fim a todas as suas bellas amigas que ia se fazer irmã de caridade, que não queria ficar no mundo abandonada.

E a Eulalia, um dia, foi encontrada na enfermaria de um

grande hospital, distribuindo carinhos aos pobres enfermos dentre os quaes havia um velho que soffria do coração e lhe contava ás vezes umas historias muito alegres da sua mocidade que a faziam chorar, porque ella se lembrava sempre do seu querido avô.

ARTHUR MENDES.

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Armada Nacional

Recebel-os taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor commentario. Só podem collocar-se na altura judiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pelo verdade incontestavel de seus feitos. Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus saltares effectos o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importantissima cura produzida no Sr Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraca intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiras doses, que tomei do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de VV. SS., tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque astmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado, soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, esmurecido e sem esperanza de recuperar a saude, em transe tão angustioso, fui salvo, acho-me hoje curado pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm me-

recido as benções da humanidade —(Assignado) *Bernardino José dos Santos.*»

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

A's autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa correr arriscadamente, sem pôr péas aos males que surrateramente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirma e demonstra que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* cura sempre, não falla; virtude que não s'ffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Jubiloso e gratissimo me dirijo a VV. SS., dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive com o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, excellentemente preparado de VV. SS. Minha filha Coralina, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apregoados para curar tosses, tive a feliz idéa de comprar um vidro do preparado de VV. SS., em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, acha-se hoje minha filha completamente curada. Façam VV. SS. publicar esta minha declaração, que é para os que soffrem saberem que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, cura sempre, não falla.

D-sterro, 26 de Setembro de 1887 —(Assignado) *Antonio Carlos Ferreira.*

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

FOLHETIM

(39)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XI

—Muito cedo, minha cara!— exclamou o velho aulico;— a duqueza não chega antes das quatro.

Elle fitou com desgosto visivel o grande bouquet que Liana trazia a mão.

—Santo Deus, que desperdicio de flores! Parece que saqueou todo o inverno! Raoul perdeu juizo com todos esses especimens dispendiosos da flora sul-americana. Estas flores custão muito dinheiro e só servem para murchar as mãos de quem não as sabe apreciar. Ninguem exige da dona a casa que appareça como promta para o baile.

Liana tinha parado deixando o gotar as expressões de má humor.

Poderia ter-lhe replicado que a ha d'elle, muitas vezes por ar-

rogancia ou aborrecimento, tinha despedaçado os bouquets preciosos desfolhando-os e calcando-os aos pés; mas limitou-se a dizer:

—Mainau desejava que entregasse essas flores á duqueza no momento da bem-vinda.

—Ah! então, peço mil desculpas,— respondeu elle, olhando para o seu relógio;—mas temos tempo, que eu queria aproveitar para lazer-lhe uma communicação que me é bastante penosa; mas felizmente o que está feito não está por fazer. Esta manhã a senhora despachou um caixãozinho para Rudisdorf a entregar á condessa Ulrica. Gosto que todas as peças destinadas ao correio sejam postas diante de mim no bahú de folha, que segue cada manhã para a cidade... Não sei que mãos desgeitosas forão encarregadas d'aquelle caixãozinho... que me foi entregue aberto.

E puxou de debaixo de sua cadeira a caixa da qual estava solto um pedaço da tampa.

No primeiro momento uma onda purpurina inundou o rosto de Liana; mas quasi tão depressa empallideceu tanto que até os labios apertados convulsamente ficaram descorados. Parecia que o sangue que lhe refluia de tal modo ao coração a devia asphixiar.

Seu olhar dirigio-se involuntariamente ao prégador ducal, que

fazia um movimento emquanto que os seus olhos eloquentes e ardentes se prendião no rosto de Liana com uma mistura insolita de fogo sombrio e interesse ansioso. Este unico olhar restituia á moça immediatamente a calma. Ella collocou o bouquet sobre a mesa e acerrou-se.

—Tenho que tocar em um ponto que nos causa bastante confusão,— continuou o velho barão com hesitação affectada. Limpou a garganta, passou a mão pelo labio superior, como se quizesse alisar uma barba que estava ausente; mas ao mesmo tempo os seus olhos espirituosos relumbraão fitando a moça com insistencia fallina.—Felizmente estamos entre nós, minha cara baroneza, e nunca passará deste recinto que a senhora laborou n'um pequeno engano, como supponho.

Lentamente tirou do bolso da casaca um pequeno escriptorio.

—Este objecto cahio-me nas mãos quando eu, zangado p'la pouca habilidade dos criados, puxei a mim a caixinha com alguma precipitação.

O seu dedo indicador com a unha um tanto adunca calcou a móla e abriu-se o escriptorio forrado de setim branco. Nella se via uma bella amethista cercada de brilhantes pequenas que despedia raios de um vermelho azulado. A

joia estava montada de modo que podia ser usada como alfinete ou como fecho n'um collar.

—Desculpe se me engano,— disse elle, com laivos de brandura, mostrando-lhe a joia,—mas quasi que não se me dá de jurar que vi muitas vezes esta bonita roseta no pescoço de minha filha... Não é uma peça das joias da familia de Raoul?

—Não,— respondeu Liana muito calma, e erguendo a roseta do escriptorio correu a chapta de ouro do fundo.—V. ex. certamente ha de conhecer o brazão de Thurgan, tenha a bondade, sr. marechal do paço, de verificar o que está gravado aqui no interior desta roseta. Herdei-a de minha avó paterna... V. ex. se dirá ao mesmo tempo, que para a neta dessa princeza de Thurgan é impossivel semelhante subtração ou, como se dignou dizer, semelhante «engano».

—Por Deus, minha cara baroneza,— exclamou elle arcando desta vez com confusão verdadeira,—espressei-me, pois, tão desintelligentemente que a senhora pôde entender-me tão mal? Impossivel! Não se pôde externar o que a alma não sente. Aliás tinha razão, quando pensava em um engano, ou melhor, em uma troca porque em nossa casa existe effectivamente uma joia igual a esta.

—Bem o sei; o cofre com as joias da familia de Raoul está no meu quarto de vestir; logo depois da minha chegada comparei as diferentes peças com o inventario.

—Isto quer dizer que tomou posse immediatamente, o que não lhe levo a mal. A' vista d'aquellas riquezas teve ainda muita razão de mandar de presente á sua irmã Ulrica as migalhas da opulencia de outr'ora... A sra. baroneza não precisava d'ellas aqui, e lá hão de vir bem a propósito.

Uma exasperação illimitada revelava-se nestas palavras, e um sarcasmo abominavel no sorriso que desfigurou os labios do velho aulico.

Liana lutou valentemente para não deixar cahir as lagrimas... que para ella terião sido uma derrota suprema. Ella alçou do chão a caixinha e collocou-a sobre a secretária, «o museu de cousas curiosas», ao lado do qual o velho barão estava sentado.

—Engana-se, sr. marechal do paço,— replicou ella fitando-o firmemente.—hei de honrar a memoria da senhora sua filha, e nunca usarei as joias com as quaes se adornou. Só as passei em revista porque tenho de ser responsavel pela integridade da collecção.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCEPE 15

DECLARAÇÕES

Agencia Consular de França

Os credores do fallecido francez Pascal Marqués podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalizadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887. — O agente provisorio, *Gustavo Richard.*

Oscar Ribeiro de Mendonça

Para interesse de familia precisa-se saber noticias de Oscar Ribeiro de Mendonça, filho de Pedro Ribeiro de Mendonça e D. Izolma Mendonça, naturaes de Portugal, o qual suppõe-se rezidir n'esta provincia. Pede-se o bondoso obsequio a quem poder dar noticia deste senhor de o fazer á typographia deste Jornal ou a — *Ricardo Barbosa & C.*

Theatro SANTA IZABEL

Grupo Dramatico

12 DE AGOSTO

HOJE

ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. o IMPERADOR
Recita extraordinaria em beneficio das obras municipais da CAPITAL

Subirá á scena a primorosa comedia-drama, em 3 actos, original portuguez de Rangel de Lima, intitulada:

O LENÇO BRANCO

E finalizará o espectáculo com a interessante e jocosa comedia, original portuguez, de Baptista Machado, intitulada:

NÃO TEM TITULO

As pessoas que desejarem assistir a este espectáculo e caso não lh'estenhão sido passados bilhetes, poderão encontral-os no dia do espectáculo, no saguão do theatro.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. B.—No dia do espectáculo achar-se-ha uma commissão no saguão do theatro, para receber as esportulas.

COMMERCIO

27 a 30 de Novembro de 87

RENDIMENTOS FISCAES

| | |
|-------------------------------|-------------|
| ALFANDEGA | |
| Rend. de 1 a 29 de Novembro | 32:622\$859 |
| Dia 30 | 3:679\$753 |
| Igual periodo em 86 | 36:392\$12 |
| Diff. para menos no actual .. | 58:361\$551 |
| — | |
| Diff. para menos no actual .. | 22:058\$942 |

IMPORTAÇÃO DIRECTA Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelos vapores nacs. «Rio de Janeiro» e «Rio Grande», sendo de Londres:
 Varias marcas—46 volumes diversos, pez. 1,988 kilos, contendo: fructas secas, carnes preparadas, hortaliças, cognac, conservas, vinho, genebra, velas, stearinas, chá, biscuitos, avelãs, bacalhau, legumes em conservas, graxa em massa, linhaça, cerveja e varias mudezas, tudo no valor off. de 1:120\$610; de Hamburgo:
 Marca M & S—2 caixas pez. bruto 67 kilos, contendo 18 duzias camisas de meia e botões de massa, tudo no valor off. de 157\$145; de Lisboa:
 Marca D L S—1 barril, pez. bruto 102 kilos, com capacidade para 88 litros de vinho, no valor off. de 22\$183; de Liverpool:

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

A viagem de 1º deste mez foi supprimida. O paquete *Rio Paraná* sahirá do Rio de Janeiro a 5, e é esperado aqui a 9, seguindo até Montevidéo.



O agente *Virgilio José Villela.*

ANNUNCIOS

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE MEIRELLES & C., de Pelotas
 Sabonetes de Alcatrão a 320
 » » Vaselina a 360
 » » Eucalyptus a 360
 » Sulphurosos a 360
 » de succo de Alfaca a 500
 Glicerina a 320, 500 e 700
 » finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no *Armazem dos Pobres*, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

LEITURA PARA CRIANÇAS

AO LIVRO DE OURO
 Viagem de Gulliver para os Liliputianos.
 Maria Borracheira ou o chinelo de vidro.
 Joãozinho e Ritinha.
 O pequeno Pollegar.
 Os sete corvos.
 Os tres irmãos.
 Branquinha.
 O barretinho vermelho.
 O gato de botas.
 A rosa de espinhos.
 Todos estes livros contêm lindissimas gravuras e vendem-se ao diminutissimo preço de 1\$200 rs.
2 Rua do Senado 2
João Firmo.

Marcas diversas—16 volumes diversos, pez. bruto 3,533 kilos, contendo: 400 peças de metim para ferro, 357 ditos de morim branco, 200 ditos de riscados de algodão, 170 ditos de morim estampado, 65 ditos de cassas grossas, 48 ditos de fustões lizos, 13 ditos de brim de linho, 300 duzias de lenços de morim estampado, 30 pacotes de fio de algodão e 40 duzias de facas de ponta, tudo no valor off. de 7:860\$117.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelos vapores nacs. «Lamillo» e «Rio de Janeiro», sendo do Rio de Janeiro:
 Marcas diversas—85 volumes diversos, varias mercadorias, pez. bruto 4,170 kilos, no valor de 6:862\$310.
 Paranaguá: 150 peças de beta, pez. 190 kilos, no valor de 100\$000.
 Foram entregues os seguintes, vindos pelo «Victoria», de Pelotas:
 Marcas diversas—359 volumes diversos, pez. 21,018 kilos, contendo xarqua, chapéus, cebolas, biscuitos, sabão, tudo no valor de 4:300\$420.
 Rio Grande do Sul: Marca W B C—2 saccos batatas, pez. 100 kilos, no valor de 8\$200.

THESOURO PROVINCIAL
 Rendimento de 1 de Dezembro:

| | |
|----------|---------|
| Geral | 15\$000 |
| Especial | 8 |
| | 15\$000 |

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito, a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, a rua do Principe, n. 76. Cuidado com as falsas informações: é vêr e examinar.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Sobetano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

BONS LIVROS

Acham-se á venda as seguintes e excellentes obras:
 JOSE DE ALENCAR—A pata da gazella, 1 vol. enc. 3\$000
 —Diva (perfil de mulher), 1 vol. enc. 3\$000
 J. M. DE MACEDO—Os dous amores, 2 vol. enc. 6\$000
 —O moço louro, 2 vol. enc. 6\$
 —A moreninha, 1 vol. enc. 3\$
 LUIZ GUIMARÃES—Sonetos e rimas, 1 vol. enc. 3\$000
 C. C. BRANCO—A freira no subterraneo, 1 vol. enc. 2\$500
 CASIMIRO DE ABREU—Obras completas, 1 vol. enc. 3\$000
 THOMAZ RIBEIRO—D. Jayme, 1 vol. enc. 2\$500
 CASTRO ALVES—A cachoeira de Paulo Afonso, 1 vol. enc. 3\$
 —Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 3\$000
 ESCRICH—Os desgraçados, 2 vols. enc. 5\$000
 —O Casaca Azul, 2 vols. enc. 5\$000
 —Um livro para meus netos, 1 vol. br. 2\$000
 MAYNE-REID—Os jovens escravos, 1 vol. enc. 4\$000
Julio Verne
(Romances illustrados)
 A ilha mysteriosa, 3 vols. brs. 3\$000, enc. 4\$500
 Miguel Strogoff, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000
 A volta do mundo em 80 dias, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500
 Aventuras de 3 russos e 3 inglezes, 1 vol. br. 1\$, enc. 1\$500
 Os filhos do capitão Grant, 3 vols. brs. 3\$, enc. 4\$500
 Vinte mil leguas submarinas, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000
 Cinco semanas em balão, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500.
Ao Livro de Ouro
Livraria de João Firmo
2 RUA DO SENADO 2

SABONETES de Alcatrão

Sabonetes de acido phenico
SABONETES SULFUROSOS a 300 réis cada um
SALSAPARRILHA kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA —de Raulino Horn & Oliveira—
Rua do Principe n. 15

KANANGA DO JAPÃO
 RIGAUD y C^{ia} Perfumistas
 PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrihanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante cor mate a preserção de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.

CHEGARAM

Folhinhas de Laemmert Amanach das Senhoras Ditos illustrados
 PARA O ANNO DE 1888
 AO LIVRO DE OURO
2 RUA DO SENADO 2
João Firmo.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo
 Preparação especial de *Rauliveira* para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.
 Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa
 Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
 Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico **E. M. de HOLLANDA** (A dinheiro a vista)
 Vidros
 Salsa, caroba e manacá. 4\$800
 Elixir de imberibina. 3\$000
 Vinho de apanaz ferrug. e quinado. 3\$000
 Xarope de flor de aroeira e matamba. 3\$000
 Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de e jú. 3\$000
 Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú. 3\$000
 Pilulas de vellamina. 1\$500
 Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi. 2\$000
 Pomada anti-herpética. 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre. 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellentemente depurativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.
 Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos febris, as Febres intermittentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER.

Elas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de Dusa

ao LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O Lacto Phosphato de cal, que entra na composicao do VINHO e do XAROPE de DUSA, T, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças rachiticis, torna activos e vigorosos os Adolecentes molli e os lymphaticos e os que se achão fatigados e em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrizaçã das cavernas do pulmão no Tuberculose.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas travessão todo o parto com facilidade em a menor fadiga, sem náuseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e previne a creança da diarrheia e de outras molestias, que se declaram durante o crescimento. A dentição opera-se sem fadiga e creança, sem que appareça convulsões.

O VINHO e o XAROPE de LACTO-PHOSPHATO de cal de DUSA, T desperta o appetite e levanta as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exhaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

LOJA DA



AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Chitas largas a 160, 200 e 240 | Ditos inglezes a 160 rs. metro | Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs. | Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$ | Ditas brancas de meio-linho a 3\$000 |
| Ditas estreitas a 120, 160 e 200 | Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$ | Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500 | Brim de linho pardo a 240 | Ditas brancas de linho 4\$ |
| Ditas superiores a 320 | Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400 | Casemiras enfeitadas a 1\$600 o covado | Ditos para guarda-pó | Chales de lã, ponto de malha, casemira e frêco |
| Ditas percalle, a 320 e 400 réis | Diagonaes, pura lã, enfeitados, a 2\$ e 3\$, covado | Ditas superiores a 2\$ e 2\$500 | Metins, alpacas, zanellas para forros | Calças de riscados da terra |
| Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, a 280 (vale 360) metro | Ditos, primeira qualidade, diversos preços | Ditas nacionaes, em diversas qualidades | Batistes de côres, lisas, a 160 e 240 | Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200 |
| Algodões nacionaes a 200 e 240 | Alpaca-lona, flannels americanas | Cassinetas a 240, 280 e 320 | Paletós bordados para Senhora | Chapêos de sol |
| | | Brim, musselinas, setinetas | Saias bordadas | Ditos para cabeça |
| | | Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado | Fustões brancos e de côres | Tecido proprio para moqueteiros, com 3 metros de largura a 2\$400. |
| | | | Camisas de percalle superior, a 2\$000 | |

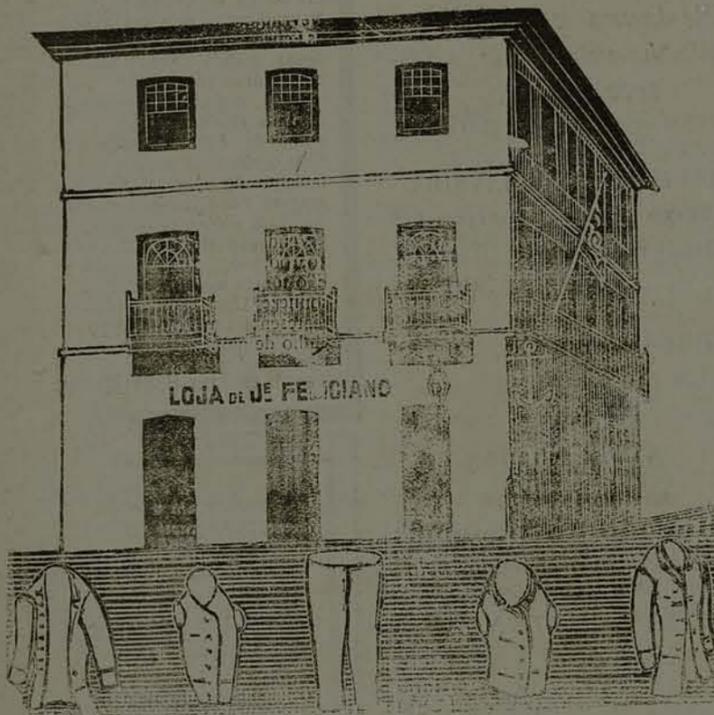
Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



ROUPA PARA FESTA

Paletós a 3\$000
Calças a 2\$000
Colletes a 2\$000
Camizas a 2\$000
Camizetas \$800
Gravatas 1\$000
Meias riscadas \$400
Ceroulas \$800
Palla bonito 3\$000

Lenços brancos adamascados 240, e grande copia de vestuario para homens e para meninos, por todos os preços. Tambem vestidos de chita, paletós e saias para senhoras

Na Loja de José Feliciano

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar o paginar, e tambem para cartogramagem, ou qualquer serviço inherente á arte.

RUA DO PRINCIPE

CAMOMILLA E MELISSA

A *insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são pronuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, órgão que é mister trazer em predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogeria, rua do Principe n. 15

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de *ANGICO COMPOSTO*, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., enfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina de Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo ligada da *Anemia* e das *Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.*

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao *Vinho de Quina Aroud.*

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario. — José Raposo

Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa

AO LIVRO DE OURO
2 Rua do Senado 2

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Excrose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, 102 de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^o.